

BENEDITO RUY BARBOSA,

Por Bianca Lobianco

A televisão brasileira amanheceu de luto nesta terça-feira (7) com a morte de Benedito Ruy Barbosa, um dos escritores mais influentes da história da dramaturgia nacional. O autor de sucessos como Pantanal, O Rei do Gado, Renascer, Terra Nostra e Esperança morreu aos 95 anos, em São Paulo. A confirmação foi feita pela assessoria do hospital onde ele estava internado. A causa da morte não foi informada.

Mais do que criar novelas de sucesso, Benedito Ruy Barbosa mudou a forma como o Brasil era retratado na televisão. Em uma época em que as grandes produções concentravam suas histórias nas metrópoles, ele levou o campo para o centro da narrativa, transformando fazendas, rios, tradições, disputas por terra e a preservação ambiental em protagonistas de tramas que conquistaram milhões de telespectadores.

O AUTOR QUE MUDOU A HISTÓRIA DA TELEDRAMATURGIA

Nascido em 17 de abril de 1931, na cidade de Gália, interior de São Paulo, Benedito construiu uma trajetória de mais de cinco décadas na televisão. Seu estilo de escrita ficou marcado pela valorização da cultura brasileira, das relações familiares e da vida rural, elementos que se tornaram sua principal assinatura.

Entre todas as suas obras, Pantanal permanece como um dos maiores fenômenos da TV brasileira. Exibida originalmente em 1990, a novela rompeu padrões técnicos e narrativos ao colocar a natureza como parte fundamental da história. Décadas depois, a trama ganhou uma nova adaptação, reafirmando a força da obra criada por Benedito e apresentando seu trabalho a uma nova geração de espectadores.

Outro grande marco de sua carreira foi O Rei do Gado, produção que abordou temas como reforma agrária, conflitos no campo e imigração italiana, consolidando definitivamente o nome do escritor entre os maiores autores da televisão brasileira.

PROBLEMAS DE SAÚDE MARCARAM OS ÚLTIMOS ANOS

Nos últimos anos, Benedito Ruy Barbosa enfrentava



Benedito Ruy Barbosa foi autor de grandes sucessos, como *Rei do Gado*, *Pantanal*, *Terra Nostra*, *Cabocla* e *Sinhá Moça*

autor que revolucionou as novelas rurais brasileiras, morre aos 95 anos

Mais do que criar novelas de sucesso, mudou a forma como o Brasil era retratado na televisão, levando o campo para o centro da narrativa



Gravação de cena do remake de "Pantanal", escrito por Burno Luperi, neto de Benedito

uma rotina mais reservada por causa do estado de saúde. Em 2025, ele foi internado devido ao agravamento de um quadro de insuficiência renal crônica e chegou a permanecer na Unidade de

Terapia Intensiva (UTI). Após receber alta, passou a morar na capital paulista para ficar próximo da família.

Na época, familiares também desmentiram informações falsas que circulavam

nas redes sociais e esclareceram que o novelista não havia sido diagnosticado com Alzheimer nem com qualquer outra doença neurodegenerativa, destacando que ele seguia lúcido.

LEGADO PERMANECE NA TELEVISÃO BRASILEIRA

O impacto da obra de Benedito Ruy Barbosa vai muito além da audiência conquistada por suas novelas. Seus personagens, cenários e histórias ajudaram a construir parte da identidade da dramaturgia brasileira e influenciaram autores das gerações seguintes.

O escritor deixa quatro filhos — Edmara, Edilene, Ruy Maurício e Marcelo —, além de dez netos. Entre eles está Bruno Luperi, que seguiu os passos do avô como autor de novelas e participou da adaptação de Pantanal para a televisão.

O velório foi realizado nesta terça-feira, no Funeral Home, localizado no bairro da Bela Vista, na capital paulista. As informações sobre a morte foram divulgadas inicialmente pelo jornal O Globo após confirmação da assessoria do hospital.